



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

A NUNCIOU a C. A. da nossa Camara, por intermédio do seu cronista official, que ia construir uns «bem arquetados mictorios subteraneos», no Campo da feira semanal cujo projecto o illustre colega viu, com os proprios olhos, na mesa da presidencia.

Muito folgamos com essa annunciada disposição da C. A. em mandar construir essa urgentissima obra pela qual temos pugnado nestas columnas, esperando, agora, que ela seja, dentro em breve, um facto visivel e palpavel, uma incontestavel realidade.

—O referido cronista aproveita o ensejo para, mais uma vez, render o preito da sua sincera admiração á alta intelligencia, profunda sabedoria e intangivel orientação do snr. presidente e dos restantes membros da vereação municipal, salientando a amizade que os liga, e termina dizendo que a edilidade não merece censuras mas apenas elogios e louvores—que ele não regateia—pela sua obra perfeita e admirável que ficará a atestar, para todo o sempre, a sua passagem gloriosa pelos «fauteuils» do «Domus Municipales».

Dada a imparcialidade, a independencia e a parcimónia em louvores que nos ultimos tempos vimos observando no aludido cronista, somos forçados a confessar a nossa capitulação em face de tantos predicados descobertos pelo veterano colega nas pessoas dos administradores do nosso municipio!... Estamos vencidos!

«Mea culpa»...

TEM-SE verificado, nos ultimos dias, alguns roubos em estabelecimentos desta vila e constatado tentativas de roubos em outras casas. A gatunagem anda desenfreada e ameaçadora, pelo que se torna necessário restabelecer o célebre «Tribunal do Mõcho»—unico tribunal do País que os amigos do alheio temem e respeitam...

O Problema da Mendicidade

Por iniciativa da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, está constituída uma Comissão de representantes de diversas colectividades locais para estudar a forma de se conseguir novamente a extinção da mendicidade nesta vila.

Essa Comissão, composta dos seguintes cidadãos: Manuel Ribeiro Nunes, Augusto Gomes de Pinho e Mario Victor Guimarães, pela L. I. G. E., Antonio Trindade e Antonio Lacerda, pela Associação Commercial e Industrial de Espinho, Albino Alves Estima, pela Associação H. Bombeiros Voluntarios de Espinho; Elisio Ferreira Baptista, pelo «Sporting Club de Espinho» e Benjamim da Costa Dias, pela «Defesa de Espinho», avistou-se, na penultima sexta-feira, com a Direcção da Associação de Assistencia de Espinho, representada pelos senhores engenheiro Ricardo Gaioso, dr. Hernani Barrosa e dr. Antonio Ferreira de Barros, a quem expôs com elevação e sinceridade, o seu ponto de vista, apresentando aos illustres e citados membros da Direcção da Assistencia uma moção de cujas clausulas, se forem aceites e cumpridas, dependerá a solução do momentoso problema da mendicidade em Espinho.

Da troca de impressões entre os comissionados e os directores da referida instituição, parece ter resultado, em principio, plena concordancia, demonstrando todos a melhor vontade em concorrer para a solução de um assunto que tanto tem impressionado a opinião pública local.

A Comissão retirou-se convencida de que, a bem dos pobres desta praia, a plataforma apresentada será aceite pela Associação de Assistencia e, se a autoridade Administrativa não negar o auxilio que lhe vai ser solicitado para esse fim, o vergonhoso espectáculo dos mendigos andrajosos e famintos, deixará de exhibir-se antes da proxima época balnear, no que a referida Comissão tem o maior empenho depois de ser assegurado aos necessitados desta vila a alimentação e agasalho suficientes.

Se tal se conseguir, como tudo leva a crêr, a mencionada Comissão e a actual Direcção da Associação de Assistencia, darão um grande passo para o prestigio de Espinho como terra de turismo e a Associação de Assistencia poderá reconquistar a confiança e simpatia dos espinhenses.

INFORMA-NOS um dos empreiteiros da Avenida 24, que a terra lançada para a faixa daquela artéria pertencente á Câmara, á qual aludimos no numero passado, se destina á camada superficial do atêrro que se anda a fazer ao sul da mesma Avenida e que será dali retirado pelo seu proprio pessoal.

Dados os antecedentes, em recentes casos análogos, não nós custou acreditar que se tratasse de mais um acto de favoritismo, a-pesar-das boas informações que temos dos referidos empreiteiros.

Apraz-nos, pois, registar o desmentido e afirmar que nada nos custa «dar a mão á palmatoria» sempre que reconhecemos termo-nos enganado sobre qualquer caso, emitindo uma opinião errada, mas que exprimimos convictos da sua veracidade.

Assim tivéssemos que desmentir tantas acusações que altivamente temos inserido nestas columnas!... De bom grado o fariamos se nos fôsse provado o contrario, pois o nosso prazer é fazer justiça.

PPROMETE ser muito animado este ano, o Carnaval nas casas de espectaculos e em diversos salões de Espinho.

Mômo será ruidosamente festejado no «Cine Jardim-Recreio», no «Teatro Aliança», em ambos os quais haverá «matinéés e soirés», hoje e terça-feira gorda, exibindo-se interessantes filmes e dançando-se no fim, ao som de magnificos conjuntos musicais e distribuindo-se prémios ás melhores fantasias, etc., etc.

—Tambem devem revestir certo brilho os bailes e folguédos que se realizam no amplo salão nobre dos Bombeiros Voluntarios de Espinho.

—Não temos conhecimento de outras diversões, mas é natural que, como de costume, se realizem bailes nos salões de algumas outras agremiações desta vila.

Emfim, dinheiro haja que onde o gastar não falta...

FOSFOROS
Da FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País

Em abôno da Verdade

Espinho, 27 de Fevereiro de 1935.—Rua 14, n.º 665.

Ex.º Sr. Benjamim da Costa Dias, Dig.º Director do jornal «Defeza de Espinho».

Ex.º Sr.

Agradecendo a V. Ex.ª as referencias, que a meu respeito, fez favor de fazer no jornal «Defeza de Espinho», nos numeros 145 e 151, de que V. Ex.ª é mui digno Director, referencias aquellas, que a meu ver, tinham apenas em mira a minha reintegração no logar que junto da C. A. da Camara Municipal de Espinho, vinha desempenhando como subsidiado pelo Comissariado do Desemprego, e havendo quem julgue que tais referencias foram por mim fornecidas áquele jornal, e não filhas do interesse e protecção que V. Ex.ª houve por bem dignar-se dispensar-me, espero que em abôno da verdade, V. Ex.ª, no mesmo jornal, se digne declarar o que sobre o assunto julgar conveniente.

Apresentando a V. Ex.ª o preito da minha maior consideração e estima, subscrevo-me,

A.º V.ºr e M.º Og.º do
Carlos Fonseca

Em abôno da verdade, cumpre-nos declarar que o signatario desta carta nada nos pediu em seu beneficio, nem sequer nos deu conhecimento do que consigo se havia passado, assim como tambem só teve conhecimento do que a seu respeito escrevemos, depois dos respectivos numeros deste jornal andarem em circulação.

É certo que o Director deste periódico, depois de ter conhecimento do incidente por outras pessoas, procurou e interrogou o sr. C. Fonseca sobre o mesmo, o qual lhe confirmou as informações que nos haviam dado, o que fez, porém, com a calma e correcção proprias de quem aguarda, serenamente, que lhe seja feita justiça.

«Defeza de Espinho», como baluarte defensor dos direitos desta terra e dos seus habitantes que forem vitimas de qualquer prepotencia ou injustiça, impelida pelo sentimento de justiça que a inspira, espontaneamente tomou a defesa do ofendido, verberando a arbitrariedade que o privára dos recursos

A Higiéne no Largo da Feira

Recebemos, na transata semana, a carta que a seguir transcrevemos e com cujas considerações concordamos plenamente:

«—Espinho, 19 de Fevereiro de 1935.

Ex.º Sr. Director da DEFESA DE ESPINHO:

Publicou esse jornal, no seu ultimo numero, uma carta em que foi focado um assunto de flagrante oportunidade, ou seja a HIGIENE DO LARGO DA FEIRA. Sobre este assunto muito e muito ha ainda a dizer e se V. mo permite, passarei a fazer tambem algumas considerações sobre o assunto.

Referiu-se o autor da carta apenas á falta de retrétes publicas naquele recinto, mas, se bem que tal melhoramento seja uma das mais necessarias e urgentes, outras ha de não menos necessidade, não só em prol da higiene como da comodidade e beneficio publico. De facto não se compreende que a feira de Espinho, que atingiu já, talvez, aquele grau de desenvolvimento que os seus fundadores previram, —atingindo, portanto os fins que tiveram em vista,—que foi, sem duvida, a *creação de receitas certas para o Municipio*, —não tenha sido olhada com um pouco mais de interesse pela Camara, melhorando-a, quanto possivel, como era de justiça. O mercado semanal representa hoje uma das principais fontes de receita do Municipio e por isso era justo que merecesse mais um pouco de ateução de quem de direito. É bem conhecido o rifão que *«para se colher é necessario semear»* e quem não fizer assim sujeita-se á sorte daquelle lavralôr bronco que apenas se limitava a colher os frutos das arvores plantadas pelos seus antepassados, gastando o producto em obra sem utilidade, sem se preocupar com o tratamento e conservação das respectivas arvores; estas, porem, por falta desse mesmo tratamento, bem depressa secaram, sendo o imprevidente lavrador obrigado a abandonar a quinta empenhada aos seus credores, por ter sido um criminoso administrador. A' feira de Espinho pode succeder outro tanto; a falta de comodidades indispensaveis especialmente para os expositores, dá margem á restricção da concorrência e, por consequencia, á diminuição de receitas. E, contudo, com um pouco de boa vontade muita coisa se poderia ali fazer!..

Os arruamentos, os canteiros, tudo aquilo se encontra num vergonhoso estado de abandono. De inverno é um lamaçal tremendo, difficil de transpôr, em certos sitios, e de verão é tal a poeirada que torna desagradavel e perigoso o o seu acesso. Era, portanto, de absoluta necessidade, para já, a regularização provisoria, a saibro, dos canteiros e arruamentos, visto que para futuro estudar-se-hia um projecto de melhoramentos do referido recinto, possivelmente com a comparticipação do Estado, em que se previsse a expropriação do terreno fronteiro, para expansão do mercado, que cada vês é mais acanhado, especialmente agora com a construcção da Avenida 24,—cimentação dos canteiros, calçetamento ou asfaltagem dos arruamentos, vedação artistica em cimento armado, com os portões de acesso necessarios, o que permitia uma perfeita fiscalisação de impostos; a cobertura de determinado sector, para exposiçao e venda de artigos sujeitos a deterioração; adaptaçao da praça de peixe e do gado, especialmente do suino, etc., etc.

Para já o que se torna absolutamente necessario, como acima digo, é a regularização dos canteiros e arruamentos, visto que ás primeiras chuvas que vierem, aquele recinto se tornará absolutamente inacessivel.

Agradecendo a publicação desta carta, se subscreve, at.º e Vdr.

Um assinante

Guarda - livros

Habilitado—oferece-se para pequenas ou grandes escritas.

Carta ou falar nesta redacção.

Aluga-se Armazem em boas condições na Rua 62 N.º 530.
Falar na Rua 19, N.º 251 (Barbearia).

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação

Homenagem aos tripulantes do «Dili»

Na Assembleia geral ha dias realizada na Associação H. Bombeiros Voluntários de Espinho, foi aprovada a seguinte proposta apresentada pela Direcção a que preside o nosso prezado amigo, sr. Albino Alves Estima:

«Considerando que Espinho foi a primeira terra da Provincia onde aterraram aviões da 5.ª Arma, estando, portanto, ligada duma maneira especial á Aeronautica Portuguesa, tanto mais que possui actualmente o Campo de Aviação e Bombardeamento;

Considerando que se tornou uma gloria nacional o formidavel raid levado a cabo pelo Ex.º Sr. Tenente Humberto da Cruz e mecanico Lobato que no avião «Dili»—num vôo cheio de pericia e admiravel de conhecimentos—ligaram Portugal ás suas mais longinhas colonias, entre elas a de Timor que nunca tinha sido visitada por aviões portugueses;

Considerando que esta Humanitaria Associação só se enobreçará galardoando estes autenticos heróis portugueses;

Temos a honra de propor á illustre Assembleia:

Que o Ex.º Tenente Humberto da Cruz e Sargento-Mecanico Lobato sejam eleitos socios Honorarios desta Associação;

Que a entrega dos respectivos Diplomas seja feita na melhor oportunidade, imprimindo-se a este acto a correspondente solemnidade;

Que, acompanhando o movimento que se vem verificando por todo o País, se telegrafe ao Ex.º Sr. Ministro da Guerra solicitando a promoçao ao posto immediato daqueles intemeratos aviadores;

Finalmente que a participação desta homenagem seja feita por intermedio do Ex.º Sr. Capitão Oliva Teles, muito digno Comandante do nosso Campo de Aviação, como testemunho da nossa muita consideração e da justa estima que gosa no nosso meio.

Espinho, 27 de Fevereiro de 1935.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
Fernando Lago & C.^a

Correspondencias

Silvalde, 19—Continua no calvario das derrotas o nosso Sporting.

—No domingo, em Guetim, novo desastre, 8-11

—Inditoso Club que pena nos faz lembrar tempos idos, quando resultados mais honrosos faziam vibrar de entusiasmo o povo desta terra!

Parece-nos impossivel tamanha cabazada.

Decididamente o Sporting entrou com o pé esquerdo neste malfadado campeonato.

—Malfadado?!

—Sim, malfadado, mas reparem que na Séde os bailes animam, quanto maiores são os desaires do Club.

Que contrastel

Desapareceu aquele bairrismo, aquele bris doutros tempos, em que uma derrota, era razão bastante para a casa ficar às mósas, para o jazz tocar quasi só para as paredes...

Hoje já não é assim. O Club perde, deixa lo perder!

Foi-se embora o bairrismo, o amor pelas cores do club, o entusiasmo por uma coisa tão nossa... e, o Sporting, coitado, sente este abandono..., mas não se queixa, continua a aparentar «saude» fazendo do corpo presente, já que a Alma o não ajuda.

E contudo nós advinhámos-lhe o mal que o ha-de levar à derrocada, mal que não perdoa e que vem a ser o *indeferentismo* a que todos o votamos.

Tudo tem o seu fim.

—Mas deve tê-lo, para já o Sporting?

—Parece-nos que não, pois, ainda há muitos que não pagaram o seu tributo... à causa..

Que venham esses *sacrificar-se* tambem um pouco, para *apreender*, dando assim um bocado do seu esforço em prol desta agremiação.

...E é para esquecer, talvez, talvez, que as reuniões no club não esmorecem, dando se á perna até tarde..., mas reparem que no meio desta barafunda toda, parece pesar sôbre a sala uma

Posturas, para quê?

O nosso apreciado colaborador «Arrais da Velha», no seu interessante «Dialogo Vareiro» ultimo, fôca, com muita razão, o descuido que se observa em grande numero de prédios da nossa vila, quanto á falta de limpeza e aceio, e admira-se que não haja uma postura que ponha termo a esses descuidos, desleixos ou má vontade dos respectivos proprietarios.

Cumpre-nos elucidar o referido colaborador de que não é por falta de posturas que o facto apontado se verifica, como muitos outros, porquanto essa postura existe e já foi até publicada neste jornal; simplesmente, não se cumpre, porque a actual C. A. da Câmara Municipal é avêssa ao cumprimento das leis do País, quanto mais ás posturas municipais que os seus antecessores tiveram o trabalho, a paciencia e a ingénuidade de criar!...

Assim, segundo as posturas existentes, os proprietarios são obrigados a cair ou a pintarem as frontarias das suas casas, sempre que as mesmas ofereçam mau aspecto; não devia haver terrenos a confinar com a via pública, sem vedação; não deviam andar animais á solta pelas ruas, não deviam ser permitidas lixeiras nem outras imundicies que se veem por esses amplas ruas de Espinho. A C. A., porém, é insensivel a estas pequenas coisas da civilização; julga-se omnipotente e colada ás poltronas municipais, surda ás reclamações do publico só o favoritismo e o arbitrio impéram, atropelando a razão e a justiça!...

¿Para quê as leis, os regulamentos e os códigos de posturas?...

—«Isso é para os outros, para os que não sabem administrar sem leis e sem regulamentos». Aqui não é preciso nada disso!—Ha «competencia», «saber»... e tudo que é necessario para dispensar todas essas «lérias»!...

atmosfera enebriada de remorso, pela inconstancia do nosso desleixo e do nosso abandono.

—Frivolos pensamentos?

—Talvez não, mas antes fossem, para que vissemos voltar o Sporting á meninice uma vez que na sua infancia não lhe regateamos incitamentos, — entusiasmo a ródos ..

—8-1!

Foi este resultado com o Guetim que nos sugeriu estas libações!

Que ao menos não vejam nelas, senão, um despretençioso desabafo nosso, e, nada mais.

—Completo 13 anos, no passado domingo a Mirita, filha do nosso amigo, sr. Manuel d'Oliveira Loureiro Junior.

Parabens.

Farmacia de serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Gil da Rocha.

Associação de Assistência de Espinho

Janeiro de 1935

RESUMO DAS CONTAS

Receita: Juros pap. de credito, 252\$00; Cotas dos socios, 290\$00; Donativos Beneficentores, Venda obj. inuteis, 1\$00, Alugueis, 331\$00, total 874\$00.

Despeza: Expedient, 25\$50; Alugueis, 200\$00; Generos alimenticios, 937\$40; Combustivel e limpeza, 7\$10; Despesas gerais, 200\$00; total 1.370\$00. Deficit do mez, 496\$00.

Refeições: Homens, 434. Rapazes, 1.356; Mulheres, 608 Raparigas, 1.072, total 3.470. Custo médio de cada refeição, \$39,5.

Incorporação de recrutas

Por uma determinação superior, a Incorporação de recrutas nas diversas unidades a que, no último ano, foram destinados, realizar-se-á de 27 a 31 de Março próximo.

CAFÉ NICOLA

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo.

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

A exemplo dos anos anteriores, este cinema realiza hoje grandiosas sessões de cinema, sendo a da noite seguida de um brilhante baile carnavalesco, abrilhantado pela magnifica Banda de Musica dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, que se apresentará completa sob a hábil direcção do seu chefe sr. Ilídio Neves, com um variado reportório de músicas modernas.

Todo o público de Espinho sabe perfeitamente que os bailes do Cine-Jardim Recreio são os mais concorridos e animados dos que se realizam na época carnavalesca, pois os dos anos anteriores marcaram absolutamente no nosso meio, pelo que não hesitamos em recomendar ao público que aqui se passam umas horas na mais sã e comunicativa alegria.

O salão apresentar-se-há com vistosas decorações do ornamentalista de Grijó, sr. Castro, havendo um serviço de Buffet esplendidamente montado, atrações diversas, surpresas interessantes e um magnifico prémio á fantasia mais engraçada que ali se apresentar durante o baile.

O programa cinematográfico é um filme de grande categoria da Fox, filme que alcançou grande sucesso nos cinemas, S. Luiz e Trindade.

Sejamos optimistas

Uma encantadora e deliciosa revista fantasia, com lindas e numerosas canções, brilhantes bailados, música esplendida e um numeroso conjunto de grandes artistas.

Na proxima terça-feira, realiza-se o segundo e último baile desta época, com a colaboração dos mesmos elementos, exibindo-se o engraçado super-filme cómico

PIMENTA E MAIS PIMENTA

Os melhores fosforos são os da FOSFOREIRA

1932

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO
INDUSTRIAL DE LISBOA
COM MEDALHA DE OURO

LA GOYA

SÃO PRODUTOS NACIONAIS, RIVALISADOS COM OS
MELHORES ESTRANGEIROS E QUE TODOS OS
PORTUGUESES OS TEM PREFERIDO
A' VENDA EM TODAS AS CASAS
FABRICANTE
MANOEL FERREIRA GOMES
AMADORA

1934

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO
COLONIAL DO PORTO
COM DIPLOMA DE HONRA
E MEDALHA DE OURO

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais,
Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

ATLAS**O MELHOR CALÇADO**

DEPÓSITO — Rua 19 N.º 318 — ESPINHO

Grandes descontos em todo o calçado existente neste depósito:

Saldos em liquidação, que já se vendiam a preços baratíssimos, mais 20%. — No calçado a preços de tabela 20 a 30% de desconto. Devem, pois, não perder esta única occasião de calçar bem e por pouquissimo dinheiro, tendo sempre bem fixo na memória, que o calçado **ATLAS** se garante absolutamente. — :: — :: — :: — :: — :: —**Colégio de Nossa S.ª da Conceição**para meninasINTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNASRuas 24 e 21
ESPINHO**Mauricio Macedo & Faustino**

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga—Telef. 102—Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado
Telef. 37—ESPINHO**PADARIA FERREIRA**
de
Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão france e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

CARLOS DE SOUSA DIAS

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venéreologia, Curativos, Injecções Fricções e Prontos Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648—ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

Casa SILVA PENACAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTORTorrefacção e Moagens Electrificadas
Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAST
E
L
E
F
.
6
9Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.—0—
Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077—ESPINHO

A Metalurgica de Espinho**Raul Carneiro & C.ª, L.ª**Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétificadas. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES**Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

ACADEMIA PARISIENSE DE CÔRTE

Directora: PALMIRA MENDES

Diplomada pelas Académie de Coupe de Paris e Ecole Moderne de Coupe de Paris.

A melhor escola de ensino técnico e práctico. Habilitação rápida e garantida, a preços acessiveis.
83, Rua do Rosário, 83—PORTO**Duarte, Santos & C.ª**

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.Depostários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

PADARIA PRIMOROSA

DE

Afonso Ferreira GaioPão de trigo e milho
Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863 — ESPINHO

Pinho & FerreiraARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 53—ESPINHO

BOOTH LINESabidas regulares de LEIXÕES E LISBOA
para PARÁ e MANÁOS

Próxima sahida: o paquete «HILARY» a partir de Leixões em 8 de Abril 1935. De Lisboa em 9 de Abril 1935

Para mais informações, dirigirem-se aos Agentes Geraes em Portugal

GARLAND, LAIDLEY & C.º LIMITED—PORTO—LISBOA

NA CADEIA

Continuam ainda na cadeia da comarca os infelizes Maximo Gomes dos Santos, entregador do nosso jornal, e seu filho Antonio dos Santos, nosso cobrador, os quais, como já dissemos foram victimas da sua ignorancia e boa fé numa irregularidade de serviço do Juizo de Paz desta vila do qual o primeiro era official de delicias.

—Pelo mesmo motivo, encontra-se tambem preso o escrivão do mesmo Juizo snr. Alvaro José de Almeida.

Penaliza-nos deveras a situação destas criaturas cujas familias, privadas do seu auxilio, se acham em precárias condições.

«Defesa de Espinho» promoverá brevemente, uma sessão cinematográfica cujo produto se destina a pagar as despesas do termo de fiança dos nossos referidos auxiliares.

E' possível que, graças à generosidade e altruismo de alguns homens bons desta terra, dentro de breves dias, quando não possam ser postos em liberdade os dois, o seja pelo menos o referido Antonio que é quem no caso tem menor e insignificante responsabilidade.

«Defesa de Espinho» com os seus agradecimentos, regista o oferecimento espontâneo de algumas pessoas que se propõem auxiliar-nos nesta iniciativa de caridade.

Aos organizadores de bailes ou quaisquer diversões carnavalescas, lembramos a ideia de uma quete entre a respectiva assistencia em favor do mesmo objectivo.

Contribuições

E' durante este mês que serão lançadas as colectas das varias contribuições do Estado, conforme determina a Lei.

Receia a maioria dos contribuintes que sejam agravados os seus tributos quando os mesmos já são pesadissimos nesta vila, devido, como se sabe, á actuação inconsciente de um antigo funcionario da Fazenda Publica que elevou ao maximo as contribuições nesta vila.

Esperamos, que o digno Secretario de Finanças deste concelho, snr. Rosalino Trindade de Almeida, funcionario zeloso e justiceiro, reconhecendo que a capacidade tributaria de Espinho está ha muito tempo esgotada, faça o que estiver ao seu alcance, dentro da Lei e do espirito de justiça e equidade, para que o contribuinte, quando não pôssa ser aliviado, pelo menos não lhe seja agravada a já precária situação.

VIDA DESPORTIVA

Comentarios

A argumentação posta a circular pela minoria rebelde da A. F. A. está tomando foros de verdadeira teimosia, perante a qual não podemos ficar calados, já porque, muito ajuisamos pelo que temos lido, já porque nos parece comprometedor o silencio dos homens que dirigem os destinos do futebol do nosso distrito.

Assim, depois de conscienciosamente termos descoberto o porquê desta infelicissima campanha, podemos referir-nos a alguns pontos que achamos deveras dignos de serem focados e que tão conhecidos são da massa desportiva portuguesa.

O trunfo, Az, que simultaneamente serve de ataque e defesa nesta aventura sem nome, é a «Illegalidade e injustiça da Associação de Futebol de Aveiro!!! E' tam ridiculo e tam absurdo tal motivo, que qualquer individuo de mediana educação—que fosse consciente—não se atreveria a deitar mão dele sem que primeiro tivesse medido bem a sua responsabilidade.

Ora se dentro da Associação de Aveiro e como seu secretario não estivesse o sr. J. Ribeiro—homem dos bigodes de tudo isto—e ainda, se o Beira-mar não tivesse tambem o seu representante na tesouraria, ainda bem que se compreenderia em parte, o gesto de traição levado a efeito. Mas sendo eleitos estes senhores, por uma grande maioria de clubs filiados, e sendo a sua eleição feita com uma associação ilegal, (sic) se houver crime, estes senhores não serão chamados á responsabilidade junto com os seus outros colegas? Como se compreende que não havendo má fé... a minoria rebelde se assenhoreasse dos estatutos e os fosse legalisar? Mesmo assim, se esse gesto, pouco desportivo por sinal, desse lugar á formação de uma nova Associação, com o nome de—Associação de Futebol de Aveiro—não deverá tornar-se ilegal e por isso mesmo considerado uma usurpação?

Com que direito se pode apresentar ás entidades competentes, documentação exturquida a uma Associação para autenticar um nome que já existia, cujos portadores não iam investidos dos poderes, para isso precisos, e ainda munidos de credencias respectivas? Se ha culpa a quem cabe ela senão aos

homens de Aveiro, cidade esta onde viveu a Associação os seus primeiros anos, em ter consentido que ela começasse o seu funcionamento sem sequer ter um simples alvará? Como tudo isto é claro... só é confusa a argumentação posta a circular em alguns jornais da especialidade, mórmente, nos do norte—mercê das amizades pessoais de alguém que parece de S. João da Madeira... mas que vive perto do Porto. No entanto, e ainda bem, que uma maioria esmagadora de clubs têm renudiado os usurpadores rebeldes, dando o seu apoio á Associação unica do nosso distrito.

Portanto, é infantalidade presumir—e que a mentira mude o rumo da sua normal existencia.

O sr. José Ribeiro, numa exposição feita no jornal «O Norte Desportivo» foca sobremaneira, a parcialidade de trez membros seus colegas da direcção e cita como argumento, tambem fundamental, as injustiças praticadas por estes seus colegas. Cabe aqui dizer, que quando esse facto se dá como verdadeiro, ha—toda a gente sabe disso—a recorrencia á Assembleia Geral, onde uma maioria lesada põe tudo em pratos limpos. Ora se a maioria dos clubs do distrito estava sendo prejudicados pelo (Triunvirato) onde está ela que se não filiou, de corrida, na Associação do snr. Ribeiro e C.ª? Como tudo isto é lastimavel snr. José Ribeiro!! Na China ou na terra de (Sabiã) as coisas são assim?

Conimbricense — S. C. Espinho

Conforme se noticiou, realizou-se no passado Domingo, em Coimbra, mais um encontro da 2.ª liga, saindo vencedor Espinho por 1-0.

Neste jogo, em que os nossos jogaram incontestavelmente mais que o adversário, uma bola, não traduz o que foi o decorrer da partida.

No entanto, foi mais uma victoria a juntar a outras que o Sporting conta neste campeonato.

Para o Domingo 10, tere-mos a viagem a Vizeu, barattissima por sinal, pois por 15000 esc. ida e volta, não é para desprezar.

Esperamos uma victoria dos nossos, para assim demonstrar mais uma vez, a sua superioridade sobre o Lusitano.

Arrematação

No dia 10 de Março, proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai pela segunda vez á praça por metade da sua avaliação, o seguinte predio penhorado ao executado João Ribeiro Guimarães, casado, industrial, de Espinho, na execução por custas que lhe move o Ministério Público; e do qual prédio é depositario Joaquim Paes dos Santos, viuvo, de Espinho:

PREDIO—Uma garage e oficina de serralheiro com quintal junto de um lado e do outro, casa de habitação e pátio, e mais duas pequenas casas e pertenças, sito na rua 62, de Espinho; avaliado em 70.000\$00,—mas vai, pela segunda vez á praça, no valor de 35.000\$.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos do executado para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Feira, 19 de Fevereiro de 1935.

O Chefe da 4.ª Secção,
Armando Gonçalves

Verifiquei,
Antonio Rovisco

O Carnaval no

Teatro Aliança

Estão despertando grande entusiasmo as diversões carnavalescas que se realizam hoje e na próxima terça-feira de Entrudo, nesta espaçosa casa de espectáculos, cujo programa já anunciamos no numero anterior.

Como os prémios são tentadores e o programa atraente, é de esperar que não falte concorrência aos bailes e diversões comemorativas do carnaval, no Teatro Aliança.

O Baile de Mascaras

Estamos em pleno Carnaval. Viva a folia!!!—e está tudo dito.

Mas querem saber o que se passou no primeiro baile de máscaras realizado no confortável salão dos B. V. de Espinho?

Perdoem-me o laconismo. O original é superabundante, e o espaço, por muito que se esprema, não chega para todos.

O salão quasi não comportava tanta gente. Muitas máscaras, muitas fantasias—um conjunto cheio de cor e de alegria. Dansava-se difficilmente. Não se notava a crise de «partenaires», dos outros bailes. Tudo em conformidade. Faciosismo? Reclame? Não. E' a verdade. Quêrem ter a certeza? Logo há outro baile de máscaras. Vão lá e verão.

Caíram-nos as luvas. R. M., sempre humorístico—mas que humor!... dispára um dito... aristocrático.

Muito obrigado, mas achamos uma distinção supérflua, pois que não pertencemos á sua estirpe genealógica.

A. M. representava o México. Tinha direito a um prémio. Se o ganhar não se esqueça de dividir connosco, ouviu?

F. V. tinha «charme»... e um rosto macio como finas plumas.

As vianêsas—sempre vianêsas!—estavam muito garbadas. E as pombalinas? Uns miminhos!...

Minina não dansou por si ter magoado em um pézinho á saída de casa. Não seria mentira? Que o diga o A. C. O mesmo fez a miúda do A. Estava embeçada. É a moreninha do L., muito contrariada, só dansou... ás duas e vinte. Eles lá se entendem...

G. e F. sempre em apoteose... amorosa. Uma pergunta ao F.: o alfinete appareceu?

J. C. estava com a massa pensante em O. de A. Cuidado, muito cuidado!!

O M. C. não se fatigava de admirar o encanto dos olhos da M. Um avisozinho, caro M. C.: atenção á... Granja.

M. M. fez a sua estreia de dansarino. Bravo! Que tal, hein?

Oçam, oçam: o F. F. fez as pazes!!! O pior é que o verão aproxima-se e... *nuestras hermanias también.*

A «não há duvida» não foi, e os «três petulantes» ficaram em casa.

Preparem-se para logo, á mesma hora, mas com disposição para toda a noite. Quem ganhará os prémios?

Eles são tão lindos, tão lindos!... Darêmos o nosso voto aquella que repartir connosco. Senão... senão... Bem, até lóguinho. F.

Melhoramentos locais

Comparticipações pelo Fundo do Desemprego até 30 de Junho de 1934 com a Câmara Municipal do CONCELHO DE ESPINHO

Pavimentos de diversas ruas dentro da vila 22/6/933	Arruamentos, pavimentos e passeios 84.514\$01
Abertura da Avenida de ligação de Espinho ao Campo de aviação 15/2/933	27.733\$50
Construção da Avenida da ligação de Espinho ao campo da aviação 14/5/934	50.466\$84
Construção da estrada de Espinho à E. M. de Formal (Silvade) 14/5/934	38.305\$98
Pavimentação de Varias ruas de Espinho—Rua 31, desde a Rua 48 para nascente, e da Rua 30 desde a Rua 23 à Rua 31 14/5/934	100.200\$72
Melhoramentos urbanos:	301.224\$05
Arruamentos, pavimentos e passeios	

Novo chefe da C. P.

Embora tardiamente, apraz-nos registar que a estação da C. P. em Espinho já tem novo chefe efectivo que é o sr. Luiz Vicente de Oliveira, chefe da 1.ª classe, que anteriormente chetiava, a contento geral, a estação de Caxarias.

A maneira como o chefe da estação desta vila, da referida Companhia, interpretar os direitos não só dos passageiros como dos habitantes de Espinho, que passageiros são todos quando tem que viajar, não deixa de ter importancia tanto para prestigio da C. P. como para Espinho sob o ponto de vista turistico.

A população desta vila, tanto fixa como flutuante, é constantemente importunada com a interrupção das passagens de nivel pelos inumeros comboios que aqui passam.

Com instruções claras e terminantes de um chefe criterioso e consciente dos seus

deveres para com o público, aos seus subordinados, é possível atenuar muito certos inconvenientes a que os comboios atravessados sobre as passagens de nivel dão lugar, os quais muitas das vezes, não tem necessidade de impedir o transito nas referidas passagens por isso não ser necessário aos serviços da Companhia nem á segurança do público.

Muito folgamos, pois, em saber que o novo chefe da estação de Espinho é uma pessoa atenciosa e amavel, e por isso, ao dirigirmos-lhe os nossos cumprimentos, pedimos-lhe que, sem deixar de ser o funcionario zeloso que é, tenha sempre em vista que Espinho é uma terra de turismo e como tal requere uma certa atenção e carinho da parte dos representantes da grande empresa ferro-viaria.

Os melhores fosforos são os da FOSFOREIRA

As revistas Cinegramas — Cinearte — Imagem — Cinéfilo — Fêmea — Eva — Crónica — Arte de bordar — Modas e bordados — Stadium — Tico-Tico — Ciência e Industria — e Salud — bem como o jornal Fradique, e Figurinos, tem V. Ex.ª interesse em adquiri-las na



Completo sortido em papelaria, livraria e perfumarias

Artigos religiosos para brindes

Brindes à escolha a todos os seus clientes

Arquivo do Distrito de Aveiro

Um grupo de professores ilustres como são os senhores drs. Antonio Gomes da Rocha Madahil, 1.º Conservador do Arquivo e Museu de Arte da Universidade de Coimbra, Francisco Ferreira Neves e José Pereira Tavares, professores efectivos do Liceu de Aveiro, projecta realizar a publicação duma revista com a dedominação da epigrafe, onde sejam registados documentos de interesse para qualquer das localidades do nosso distrito e tenham especial cabimento a História, a Geografia, a Economia, a Etnografia, a Arte, a Arqueologia, a Heraldica, a Genealogia, a Filologia e a Literatura relativas ao Distrito de Aveiro.

E' uma iniciativa devéras interessante que tem por objectivo tornar mais conhecida a região, promovendo, consequentemente, o seu engrandecimento, e salvar do esquecimento e dos ultrajes dos homens e do tempo os documentos sobre os quais a história do nosso distrito tem de ser baseada.

Aos estudiosos, pois, recomendamos tão util revista cujo exito depende das assinaturas que obtiver, sendo o seu custo apenas 20\$00 por ano e a publicação trimestral.

Casa em Paramos

Vende-se, assubradada com terreno junto, no lugar do Monte, trata-se com Bernardo Gomes Coêlho, Largo da Fontinha, 16--Porto

Aos caçadores

Perdigueiro de luxo, achado em Novembro, no Seixo. Coleira registada roubada, José Godinho, Passô—Valega—Ovar.

Advogados

Venancio Vieira e Altides Monteiro

CONSULTAS:

Em Espinho, ás 4.ªs feira, e sabados, na Rua 19—n.º 223. Na Feira, todos os dias.

CASAS

Tenho algumas para vender e outras para alugar, assim como bons TERRENOS, em boas condições de preço. Agência Ramos, em frente à estação.—Espinho.